

# Material Estruturado

# LÍNGUA PORTUGUESA



Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional



## ALUNO

Coordenadoria de  
Formação Docente e  
Educação a Distância  
CED



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à  
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora  
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C  
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará  
CEP 60839-900  
Ano de Publicação: 2020

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador

**Maria Izolda Cella de Arruda Coelho**  
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**  
Secretária da Educação

**Rogers Vasconcelos Mendes**  
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Vagna Brito de Lima**  
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

---

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias  
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho  
Gerlylson Rubens dos Santos Silva  
Giselle Bezerra Mesquita Dutra  
Gustavo Henrique Viana Lopes  
Janicleide Vidal Maia  
Lívia Pereira Chaves  
Marília Costa de Souza Guimarães  
Sâmia Araújo dos Santos  
Walquíria Braga Sales

**Elaboração e revisão de texto**

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares  
**Diagramação**

Avanúzia Ferreira Matias  
**Consultora de Língua Portuguesa**



## Nesta aula, você aprenderá...

- a compreender como se constrói o humor em textos de gêneros diversos;
- a identificar recursos como a ironia em textos de gêneros diversos;
- a perceber como o conhecimento de mundo, bem como o repertório sociocultural, influencia na construção do sentido do texto.



## Pra começo de conversa

Ao navegar na internet por meio de suas redes sociais, com certeza você já se deparou com diversos *memes*. Você sabe o que é isso? *Memes* são textos, na maioria das vezes, divertidos, que “viralizam” na rede, se espalhando entre vários usuários com muita rapidez. Podem ser frases, imagens, vídeos, entre diversas outras coisas. Veja, abaixo, alguns *memes* publicados por uma famosa página do Facebook, a Artes Depressão.



Disponíveis em: [https://www.facebook.com/pg/ArtesDepressao/photos/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/ArtesDepressao/photos/?ref=page_internal). Acesso em 09/11/2019.

01. Considerando a leitura dos textos acima, responda: qual a principal característica de um *meme*?


02. Levante hipóteses: qual o objetivo da página *Artes Depressão* ao produzir os memes lidos por você?


03. Por meio de quais elementos os criadores dos *memes* analisados buscam provocar o humor no leitor?


04. Discuta oralmente com seus colegas: a quais ideias, reproduzidas pela sociedade, os *memes* analisados nas questões anteriores fazem referência?

O humor está presente em diversos textos que circulam na sociedade. Nos *memes* que lemos, podemos perceber esse recurso de maneira muito evidente. Entretanto, nem sempre isso acontece. Na maioria das vezes, para compreendermos em que consiste o humor de um texto qualquer, precisamos ativar diversos conhecimentos de mundo. Se não fizermos isso, toda a criatividade do autor pode ir por água abaixo. Quer ver?



Disponível em: [https://www.facebook.com/pg/ArtesDepressao/photos/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/ArtesDepressao/photos/?ref=page_internal). Acesso em 09/11/2019.

05. Como você pode perceber, o texto é composto por uma parte verbal, trecho de uma música muito popular no Brasil e outra não verbal, uma pintura de uma importante personalidade brasileira. Você conhece algum desses elementos? Se não, tente descobrir com o auxílio de seu professor.

06. Em que consiste o humor presente neste *meme*?


Viu? Muitos recursos de humor, como a ironia, para serem identificados, exigem um esforço maior do leitor a fim de que o sentido do texto seja devidamente construído. Vamos aprender mais sobre isso?



## Conceituando

Na sociedade, circulam diversos textos cujo objetivo é provocar humor. Geralmente, relacionamos humor ao que nos provoca o riso, fazendo-nos, muitas vezes, gargalhar. Isso não está errado, porém tais textos são construídos com outra finalidade: apresentar críticas a elementos da sociedade, como a política, por exemplo.

Percebido em cartuns, charges, piadas e tirinhas, por exemplo, o **humor** é um fenômeno que consiste, em grande parte, na quebra de expectativas que se dá no decorrer de uma narrativa. Veja:



Disponível em <http://www.clicrbs.com.br/rbs/image/15794852.jpg>. Acesso em 09/11/2019.

Na tirinha, percebemos que Armandinho pode ter problemas, já que seu quarto está desarrumado. Ao sugerir que “alguém ficará de castigo”, acreditamos que a mãe de Armandinho se refere a ele. A quebra de expectativa e, portanto, o efeito de humor são causados pelo fato de Armandinho se fazer de desentendido, indicando que será seu pai a pessoa a ser castigada pela mãe.

## IMPORTANTE

Quando os textos buscam criticar e causar reflexão, devemos estar atentos aos acontecimentos que estão sendo divulgados pelas mídias. Afinal, sem informação podemos não alcançar os sentidos pretendidos pelos autores.

Para buscar o efeito de humor, os autores recorrem a diversos recursos. Um dos recursos que mais têm recebido destaque é a **ironia**.

Por meio da ironia, dizemos o contrário do que se quer dar a entender, com o objetivo de criticar ou ridicularizar um elemento da realidade em questão. A ironia deve estimular o raciocínio, fazendo com que o interlocutor considere as diversas possibilidades de sentido de uma determinada palavra ou expressão, que podem nos levar a um significado inusitado. Para isso, escolhemos, então, um termo com o objetivo de expressar justamente o contrário do que ele significa. Veja:



Disponível em <https://literarizando.files.wordpress.com/2011/04/bdj-101028-web.jpg>. Acesso em 09/11/19.

Devemos estar preparados para lidar com textos que apresentam esse recurso. Para não cair em armadilhas, às vezes, não devemos interpretar textos desses gêneros ao pé da letra. Vamos ver como se dão os efeitos de humor e ironia nos textos?



## Conversando com o texto

### Texto 01



Disponível em <http://www.ivancabral.com/2016/06/charge-do-dia-feijao-caro.html>. Acesso em 09/11/2019.

01. Identifique, dentre as alternativas abaixo, qual é o tema abordado na charge acima.

- a) a formação de crianças leitoras no Brasil.
- b) a presença dos pais no cuidado com as crianças.
- c) a importância dos contos de fada na formação do caráter da criança.
- d) o aumento no valor de um dos alimentos que compõem a cesta básica.
- e) o nível de conhecimento que as crianças têm sobre clássicos da literatura.

02. Levante hipóteses e discuta com seus colegas: em que consiste o humor da charge em análise?


Como já conversamos, para compreender a charge e alcançar o sentido pretendido pelo autor, devemos estar atentos ao contexto de produção do texto. A charge foi publicada em junho de 2016. Veja algumas manchetes de jornais publicadas no mesmo período:

Economia

## O feijão está mais caro; entenda por quê

---

08/06/2016 20h26 - Atualizado em 10/06/2016 20h21

### Aumento no preço do feijão preocupa consumidores em Alagoas

08/06/2016 19h30 - Atualizado em 08/06/2016 19h30

### Preço do feijão dispara nos supermercados de Petrolina, PE

03. Comente com seus colegas: a partir dessas manchetes, a sua hipótese foi confirmada ou negada?


04. Leia a charge a seguir. Sabendo que o texto foi publicado na mesma época das notícias em análise, explique o humor existente na charge.



Disponível em <http://ozailtonmelo.blogspot.com/2016/06/a-charge-do-dia-tempos-modernos.html>. Acesso em 10/12/2019.




Vamos mudar de assunto? Leia o texto abaixo, escrito por Leonardo Sakamoto.

## **Cinco maneiras de te convencer que a desigualdade social é legal pacas**

O ultrajante não é alguém morar em um apartamento de 400 metros quadrados enquanto outro vive em um de 40. O que desconcerta é uma sociedade que acha normal um ter condições para desfrutar de um apê de 4 mil metros quadrados enquanto o outro apanha da polícia para manter seu barraco em uma ocupação de terreno, seja em Itaquera, Grajaú, Osasco, Pinheirinho, Eldorados dos Carajás, onde for.

Abaixo, cinco formas através das quais tentam te convencer que a desigualdade social e concentração de riqueza são legais pacas:

1) O povo brasileiro não é o mais alegre do planeta – mas é um dos campeões de desigualdade social e de concentração de renda. O Brasil não é o país que tem a mulher mais bonita – mas tratamos mulheres como cidadãs de segunda classe. Nossa comida não foi eleita a mais gostosa – mas estamos entre os campeões globais de uso de agrotóxicos. Não somos a maior democracia racial do universo – o que existe são séculos de escravismo e suas heranças. Adoramos inventar *rankings* impossíveis para esconder verdades.

2) Valores ensinados cuidadosamente ao longo do tempo nos transformam em guerreiros da causa alheia. Não ganhamos nada com isso, mas preferimos defender que uma propriedade privada seja usada para cultivar vento ou criar ratos e baratas do que transformá-la em assentamento ou conjunto habitacional. Tudo em nome de uma concepção equivocada de Justiça. “Por que essas pessoas que não aceitam a vida como ela é se acham melhores do que eu?”, já ouvi um rosário de vezes. Não é uma questão de melhor ou pior. E sim de aceitar bovinamente um destino horrível em uma sociedade que, apenas teoricamente, não é de castas. Ou lutar para sair dessa condição.

3) Você comprou uma TV LED de 60 polegadas e, por isso, consegue se enxergar como cidadão pela primeira vez, pois compartilha de um dos símbolos da nossa sociedade. Mas está endividado por ter que pagar o plano de saúde mequetrefe que te deixa na mão e, ao mesmo tempo, com a corda no pescoço pela dívida contraída com a sua faculdade caça-níqueis de qualidade duvidosa. Agora, me diga: quem é cidadão de fato? Os que podem comprar eletrônicos no crediário ou os quem têm ao seu dispor serviços de educação, saúde, segurança, cultura, transporte de qualidade?

4) É justo que todos que suaram a camisa e conseguiram guardar algum queiram deixar uma vida mais confortável para os seus filhos. Mas, a partir de uma determinada quantidade de riqueza (muita, muita riqueza), o que seria apenas garantir conforto transforma-se em transmissão hereditária da desigualdade social e de suas consequências. Europa, Estados Unidos, entre outros países, resolvem isso através de um imposto grande sobre herança que irriga os cofres públicos ou força a doação via fundações privadas. Mas aqui a gente não precisa dessas coisas.

5) Adoro políticos com sentidos de humor: “A população tem que entender que o crescimento do PIB vai beneficiar a todos, mas não agora”. Os economistas da ditadura falavam a mesma coisa: “É preciso primeiro fazer o bolo crescer, para depois distribuí-lo”. Ou seja, você ajudou a produzir o doce, mas tire a mão dele que não é hora de você consumi-lo. Hoje, são apenas alguns que vão comer, vai chegar a sua vez. Enquanto isso, chupa que a cana é doce.

Disponível em <http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2015/12/29/cinco-maneyras-de-te-convencer-que-a-desigualdade-social-e-legal-pacas/>. Acesso em 10/11/2019.

05. Responda:

a) Considerando apenas o título do texto, o que presumimos que o autor vai defender?


b) Esse posicionamento é mantido no decorrer do texto? Justifique.


06. Leia o trecho a seguir:

Abaixo, cinco formas através das quais tentam te convencer que a desigualdade social e concentração de riqueza são legais pacas:

Podemos afirmar que o trecho apresenta ironia? Justifique.


07. Além do trecho acima, encontramos a ironia em outros trechos do texto. Identifique-a:

- a) “Hoje, são apenas alguns que vão comer.”
- b) “Mas aqui a gente não precisa dessas coisas.”
- c) “O povo brasileiro não é o mais alegre do planeta.”
- d) “Os economistas da ditadura falavam a mesma coisa.”
- e) “Tudo em nome de uma concepção equivocada de Justiça.”

08. Leia o trecho a seguir:

O povo brasileiro não é o mais alegre do planeta – mas é um dos campeões de desigualdade social e de concentração de renda. O Brasil não é o país que tem a mulher mais bonita – mas tratamos mulheres como cidadãs de segunda classe. Nossa comida não foi eleita a mais gostosa – mas estamos entre os campeões globais de uso de agrotóxicos. Não somos a maior democracia racial do universo – o que existe são séculos de escravidão e suas heranças. Adoramos inventar rankings impossíveis para esconder verdades.

Discuta com seus colegas: de que forma a ironia é construída nesse parágrafo?


Além de aprendermos a lidar com o humor e com a ironia no nosso cotidiano, precisamos apresentar essa habilidade em avaliações no decorrer da nossa vida escolar. A seguir você poderá responder a algumas questões que exigem de nós esses conhecimentos. Vamos lá?



## Desafie-se!

01. Leia a tirinha abaixo:



Disponível em <https://www.nsctotal.com.br/dc>. Acesso em 12/11/2019.

A construção do humor na tirinha acima se dá a partir:

- A) do insucesso do garoto ao produzir um bolo.
- B) da impossibilidade de um garoto produzir um bolo.
- C) da surpresa da mãe ao perceber seu filho tinha produzido um bolo.
- D) do método empregado pelo garoto no processo de produção do bolo.
- E) da habilidade que o garoto apresentou ao produzir uma receita específica de bolo.

02. Leia a charge a seguir:

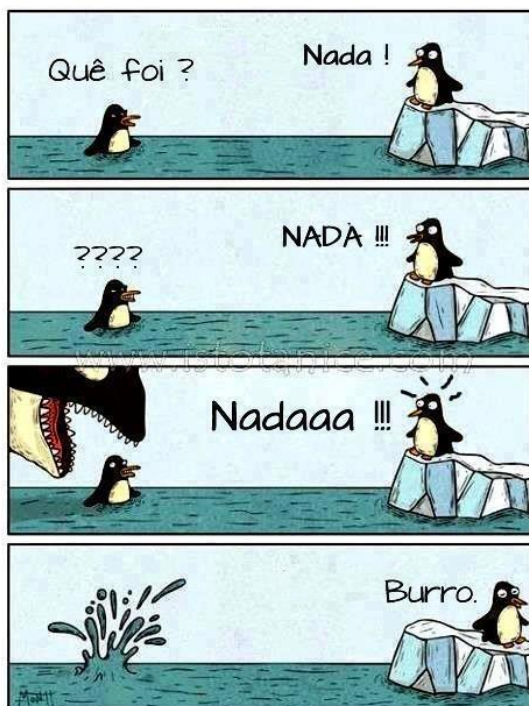


Disponível em <https://www.humorpolitico.com.br/tag/charges-da-pascoa/>. Acesso em 12/11/2019.

O humor da tira consiste no fato de:

- A) a traição ser uma prática comum no Brasil.
- B) haver vários “Judas” nas capitais brasileiras.
- C) Judas estar sendo representado por políticos.
- D) não haver ninguém no Brasil que possa representar Judas.
- E) os habitantes de Brasília, capital federal, não serem confiáveis.

03. Leia o texto abaixo:



Disponível em <https://br.pinterest.com/pin/205406432982126851/?lp=true> Acesso em 12/11/2019

O humor da tira é construído por meio:

- A) da informalidade evocada pelo uso do termo “burro”.
- B) da ambiguidade promovida pelo uso da palavra “nada”.
- C) da dúvida de uma das personagens representada pela pontuação “???”.
- D) do questionamento “que foi?” realizado pelo pinguim em apuros no primeiro quadrinho.
- E) da contradição apresentada pelo pinguim que se mostrou preocupado e, em seguida, indiferente à situação.

04. O texto a seguir é um micro conto, leia-o:

### Isomorfose (Kafta)

Certa manhã, ao despertar de um pesadelo, W. encontrou-se transformado em algo tão terrível quanto inseto: um ministro.

Disponível em <http://biblioteca.piracicaba.sp.gov.br/site/wp-content/uploads/2019/07/9-Concurso-Microcontos-de-Humor-de-Piracicaba-2019-Antologia.pdf>. Acesso em 12/11/2019.

O humor pode ser percebido a partir de qual recurso?

- A) metáfora
- B) polissemia.
- C) contradição.
- D) personificação.
- E) intertextualidade.

05. A seguir, você lerá um trecho de uma carta aberta a um humorista que realizou uma piada preconceituosa há algum tempo.

01 Suas “piadas” são abjetas e a última delas (sobre homicídios de  
02 homossexuais), um delito. Não se preocupe: a homofobia não foi criminalizada  
03 pelo nosso Congresso. Mas incentivar a intolerância e a violência, achar risível  
04 a miséria humana e torná-la porta de entrada de lucros é, dos atos cruéis, o  
05 mais comum e, por isso mesmo, o mais velado e recorrente.

06 Sendo homossexual, você está sujeito a ser, também, violentado  
07 pela rejeição familiar; pela incompreensão dos pais; pela segregação nas  
08 escolas; pela restrição de direitos civis; por atos de tortura institucional; por  
09 espancamentos, escarradas e ofensas dadas ao acaso, enquanto passeia pela  
10 Avenida Paulista e pelas ruas do seu bairro; pelo assassinato motivado por sua  
11 condição. Você será, por fim, violentado pela impossibilidade de constituir  
12 relações de afeto verdadeiras (pois o parceiro tem medo do som do riso que  
13 pessoas como você provocaram).

14 O riso, ao contrário do que pensa, não é um mero ato de  
15 divertimento: o riso é um instrumento de poder. Por ele, os que nos fazem rir  
16 expõem o objeto risível e, assim, colocam as coisas nos seus devidos lugares.

17 Por que continuamos a rir, então? Porque, ao rir, nós nos apartamos

18 do objeto risível. Dizemos aos outros que nós somos tão humanos como eles,  
19 que não somos aquilo de que se ri e que, portanto, somos iguais e fazemos  
20 parte do Todo. Porque no fundo sempre fizemos, mas não rir de algo tão  
21 engraçado como a sua piada é nos colocar novamente na posição de vítima em  
22 potencial.

23 Desejo que pense em incentivar risos melhores e o conselho (ser  
24 humano que sou) a se divertir com objetos menos dramáticos – pois aí está  
25 uma incoerência teatral imperdoável para um ator.

Atenciosamente,

Adaptado. Disponível em <https://www.geledes.org.br/tedney-moreira-da-silva-resposta-a-danilo-gentili-sobre-a-piada-ironia-de-homicidio-de-homossexuais/>. Acesso em 12/11/2019.

Considerando o posicionamento de quem escreveu o texto, identifique dentre as alternativas a seguir os trechos em que podemos perceber ironia.

A) “Suas ‘piadas’ são abjetas.” (l.1) e “(...) é, dos atos cruéis, o mais comum.” (l.4-5)

B) “(...) o riso é um instrumento de poder.” (l.15) e “Porque, ao rir, nós nos apartamos do objeto risível.” (l.17-18)

C) “(...) colocam as coisas nos seus devidos lugares,” (l.16) e “(...) , mas não rir de algo tão engraçado como a sua piada (...)” (l. 20-21)

D) “Desejo que pense em incentivar risos melhores.” (l.22) e “(...) o conselho (ser humano que sou) a se divertir com objetos menos dramáticos.” (l.22-23)

E) “Você será, por fim, violentado pela impossibilidade de constituir relações de afeto verdadeiras.” (l.10-12) e “O riso, ao contrário do que pensa, não é um mero ato de divertimento”. (l.14)

06. Analise o *meme* a seguir:



Fonte: Captura de tela de uma postagem na rede social instagram. Acesso em 12/11/2019.

O recurso utilizado para produzir humor é

- A) a expressão facial do personagem.
- B) o uso de uma expressão metafórica.
- C) a repetição excessiva da letra *k*, para denotar risadas.
- D) o trocadilho realizado a partir da expressão “luz do mundo”.
- E) a referência à religião cristã desassociada do sentido do texto.

07. Leia o poema abaixo:

### Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém. João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história.

ANDRADE, C. D. de. Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 2002.

No poema, constrói-se o humor a partir:

- A) do amor não correspondido.
- B) do caráter narrativo do poema.
- C) do destino dado aos personagens.
- D) da negação do sentimentalismo na história.
- E) da comparação entre as relações descritas no poema em análise e uma dança típica nordestina.

08. Leia o texto a seguir:

## DOM CASMURRO

Machado de Assis

### Capítulo I

01 Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da  
02 Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-  
03 me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me  
04 versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus.  
05 Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes;  
06 tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

07 — Continue, disse eu acordando.

08 — Já acabei, murmurou ele.

09 — São muito bonitos.

10 Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto;  
11 estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou  
12 alcunhando-me *Dom Casmurro*. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos  
13 reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me  
14 zanguei. Contei a anedota aos amigos da cidade, e eles, por graça, chamam-me  
15 assim, alguns em bilhetes: “Dom Casmurro, domingo vou jantar com você.” — “Vou  
16 para Petrópolis, Dom Casmurro; a casa é a mesma da Renânia; vê se deixas essa  
17 caverna do Engenho Novo, e vai lá passar uns quinze dias comigo.” — “Meu caro Dom  
18 Casmurro, não cuide que o dispense do teatro amanhã; venha e dormirá aqui na  
19 cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá, dou-lhe cama; só não lhe dou moça.”

20 Não consultes dicionários. *Casmurro* não está aqui no sentido que eles lhe dão,  
21 mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. *Dom* veio por ironia,  
22 para atribuir-me fumos de fidalgo. Tudo por estar cochilando! Também não achei  
23 melhor título para a minha narração; se não tiver outro daqui até o fim do livro, vai este  
24 mesmo. O meu poeta do trem ficará sabendo que não lhe guardo rancor. E com  
25 pequeno esforço, sendo o título seu, poderá cuidar que a obra é sua. Há livros que  
26 apenas terão isso dos seus autores; alguns nem tanto.

Disponível em [http://objdigital.bn.br/Acervo\\_Digital/Livros\\_eletronicos/dom\\_casmurro.pdf](http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/dom_casmurro.pdf). Acesso em 08/11/2019.

No capítulo I de Dom Casmurro, a ironia está presente em:

- A) “A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus”. (L.4)
- B) “No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me *Dom Casmurro*”. (l. 11-12)
- C) “Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou”. (linhas 12-13)
- D) “Meu caro Dom Casmurro, não cuide que o dispense do teatro amanhã; venha e dormirá aqui na cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá”. (l. 17 a 19)
- E) “Tudo por estar cochilando! Também não achei melhor título para a minha narração; se não tiver outro daqui até o fim do livro, vai este mesmo”. (L.22-23)



09. Leia o poema de Paulo Leminski:

dois loucos no bairro

um passa os dias  
chutando postes para ver se acendem

o outro as noites  
apagando palavras  
contra um papel branco

todo bairro tem um louco  
que o bairro trata bem  
só falta mais um pouco  
pra eu ser tratado também

Disponível em [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/330753/1/Gessner\\_Ricardo\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/330753/1/Gessner_Ricardo_D.pdf).  
Acesso em 08/11/2019.

Podemos inferir que a ironia com efeito de humor está presente quando o eu-lírico

- A) afirma que todo bairro tem um louco.
- B) descreve a ação do louco em chutar postes.
- C) compara a figura do louco com a do poeta que apaga palavras.
- D) descreve a ação do poeta em passar a noite apagando palavras.
- E) comenta que o todo bairro tem um louco, mas também tem um poeta.



## Enem

Agora teste seus conhecimentos sobre o assunto da aula resolvendo a questão a seguir, retirada do Enem 2009.



(ENEM 2009) O efeito de humor foi um recurso utilizado pelo autor da tirinha para mostrar que o pai de Mafalda:

- A) revelou desinteresse na leitura do dicionário.
- B) tentava ler um dicionário, que é uma obra muito extensa.
- C) causou surpresa em sua filha, ao se dedicar à leitura de um livro tão grande.
- D) queria consultar o dicionário para tirar uma dúvida, e não ler o livro, como sua filha pensava.
- E) demonstrou que a leitura do dicionário o desagradou bastante, fato que decepcionou muito sua filha.



## Encerrando o assunto

Após o estudo da aula, você deve ter percebido que o humor está presente em diversos textos que circulam na sociedade. Deve ter percebido, também, que identificar o humor em um texto não é uma tarefa tão simples. Para alcançar o sentido pretendido pelo autor, devemos ativar diversos conhecimentos, já que, sem eles, não participaremos de maneira ativa da construção do significado do texto. Além disso, é importante lembrar que nem todos os textos devem ser interpretados literalmente, pois, neles, a ironia se faz presente, sendo importante fator para que críticas e reflexões sejam levantadas.

Como sugestão de entretenimento para refletir e para praticar, você pode assistir ao filme **A família Addams**. Para ir de mal a pior, a Família Addams precisa se preparar para receber uma visita de parentes ainda mais arrepiantes. Mas a misteriosa mansão deles parece estar com os dias de maldade contados.



**Título original:** The Addams Family

**Ano:** 2019

**País:** Estados Unidos

**Classificação:** Livre

**Duração:** 87 min

**Trailer:**

<https://www.youtube.com/watch?v=3AM6A04zcAg>

Como sugestão de leitura, indicamos as tirinhas da Mafalda, uma garotinha que, como qualquer outra, adora brincar. Apesar disso, com apenas seis anos de idade, a menina criada pelo argentino Quino, nos anos 70, enxerga um mundo cheio de injustiças, guerras e intolerância. Nesta obra, encontramos todas as tirinhas da querida personagem, recheadas com muito humor e aquela dose especial de ironia.

Até a próxima!





## Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para essa aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado:

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Consegui compreender como se constrói o humor em textos de gêneros diversos?		
Consegui identificar recursos como a ironia em textos de gêneros diversos?		
Consegui acionar conhecimento prévio de outras habilidades e conhecimentos para a resolução das atividades propostas?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribui para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

## REFERÊNCIAS

ABREU, J. S.; CUSTÓDIO FILHO, V. Autoria. In: IRINEU, L. M.; MENDES, M. D. N. (Org.). **Análise do discurso e ensino de língua portuguesa**: propostas didáticas para os ensinos fundamental e médio. 1ed.Campinas: Pontes, 2019. p. 19-39.

POSSENTI, S. O humor e a língua. **Ciência Hoje**. Rio de Janeiro, v. 30, n.176, p. 72-74, 2001.